



MEDICAMENTOS SOLICITADOS NA REDE BÁSICA DE SAÚDE NÃO INCLUSOS NA REMUME DE UMA CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS

Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas, 2ª edição, de 01/06/2021 a 04/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-34-0

SANTOS; Camila Machado Barroso dos ¹, PEREIRA; Larissa da Silva ², FURLAN; Cassia Maria ³

RESUMO

A Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) é uma das diretrizes da Política Nacional de Medicamentos, contemplando os medicamentos básicos e indispensáveis padronizados pelo município, que é o responsável pela seleção, a partir daqueles considerados essenciais para tratar a maioria das doenças da assistência farmacêutica local, focando em sua melhoria. Assim, sua atualização é importante como relação de referência, servindo de subsídios para o uso racional de medicamentos e, no âmbito do SUS, até mesmo para racionalizar os custos. O objetivo deste trabalho foi identificar medicamentos de uso comum que não constam da listagem da REMUME, para avaliar a necessidade da sua atualização. É essencial buscar uma melhor compreensão das responsabilidades do gestor municipal no uso correto de medicamentos para subsidiar o planejamento e a implementação de ações, organização e reorientação dessa intervenção nos municípios. Por esse motivo, esse projeto vem atender a uma necessidade da Secretaria de Saúde Municipal, a fim de otimizar a elaboração da REMUME e avaliar sua possível revisão. A pesquisa revelou que 51% dos participantes já solicitaram algum medicamento da lista e que, em uma escala de 1 a 5, a necessidade desses medicamentos foi de 2,23. Desse total, 76,7% ficaram sabendo dos medicamentos essenciais através de posto de saúde, enquanto 23,3% desconheciam esta listagem. Quase um terço dos usuários (28%) disse ter interesse em alguns medicamentos que não contam na listagem e 51% não receberam assistência na aquisição. A atualização da REMUME é um processo complexo, contínuo e participativo, que garante o acesso racional aos medicamentos essenciais que atendem à maioria das necessidades da população. A ausência de alguns medicamentos prescritos na listagem municipal pode ser resultado da não adesão dos prescritores e o não conhecimento da lista dos medicamentos essenciais por parte dos moradores do município. Por outro lado, esse resultado pode indicar que a REMUME não está completamente adequada às necessidades terapêuticas dos serviços de saúde, precisando de atualização.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Farmacêuticos, Medicamentos Essenciais, Rede Básica de Saúde, REMUME

¹ Farmacêutica pela Universidade do Vale do Sapucaí - Univás, milamachado05@gmail.com

² Farmacêutica pela Universidade do Vale do Sapucaí - Univás, larissa.silvapereiraf@gmail.com

³ Docente e Coordenadora do Consultório Farmacêutico Acadêmico - Curso de Farmácia - Universidade do Vale do Sapucaí (Univás), siapro05@hotmail.com